Relatório de Actividades III Trimestre 2026

Confiança e Transparência ao Serviço do Mercado

30 de Setembro 2026

Contas não auditadas

BODIVA

BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA
SGMR S.A. - SOCIEDADE ABERTA

ÍNDICE

1 Sumário Executivo

2 Actividades do Mercado

3 Dados Financeiros

4 Regulamentação e Conformidade

5 Desenvolvimento e Inovação

6 Desafios e Oportunidades

7 Impacto Económico e Social

8 Próximos Passos

1. Sumário Executivo

Sumário Executivo

- No III Trimestre de 2026 o **montante negociado** registou um aumento de cerca de **96,28%** face ao período homólogo, ou seja, passou de Kz 1,63 Biliões para **Kz 3,21 Biliões**;
- Foram realizados **22.496 negócios**, representando um aumento de **176,57%** relativamente ao período homólogo (em que se registaram 8.134 negócios);
- Os **REPOs,** representaram cerca de **25,29%** do montante total negociado no período. Os restantes mercados representaram no período **74,71%**;
- Os Membros **AUREA, BNA, BFACM, HCPS e PCAP** foram responsáveis por cerca de **82,93%** do montante total negociado;
- No período em análise, foram abertas **8.548 contas** de registo individualizado, totalizando **61.027 contas abertas**;
- O montante sob custódia da BODIVA atingiu a cifra de **Kz 24,69 Biliões**, um aumento de **63,73%** comparativamente ao Trimestre homologo;
- Foram liquidados, no **mercado secundário 22.496 negócios**, correspondente a **Kz 3,29 Biliões,** enquanto no **primário** foram liquidados **129 negócios,** correspondente a **Kz 1,17 Biliões**;
- Foram processados **273 eventos** de distribuição de rendimentos, perfazendo um montante financeiro de **Kz 1,2 Biliões**;
- Relativamente ao desempenho financeiro da BODIVA no III Trimestre de 2026, manteve-se a trajectória de crescimento sustentado. O volume de negócios cresceu 251,92% e o resultado operacional aumentou 569,06%, contribuindo para um resultado líquido de Kz 12.879 milhões, 484,47% acima do registado no período homólogo de 2025.

2. Actividades do Mercado

Actividades do Mercado

Montantes Negociados e Números de Negócios

Ao longo do III Trimestre de 2026, foram realizados **22.496 negócios** nos Mercados Regulamentados sob Gestão da BODIVA, movimentando um total de **Kz 3,21 Biliões** (equivalente a USD 3.513.620.919,28[1]) o que representou um aumento de 96,28% face ao período homólogo.

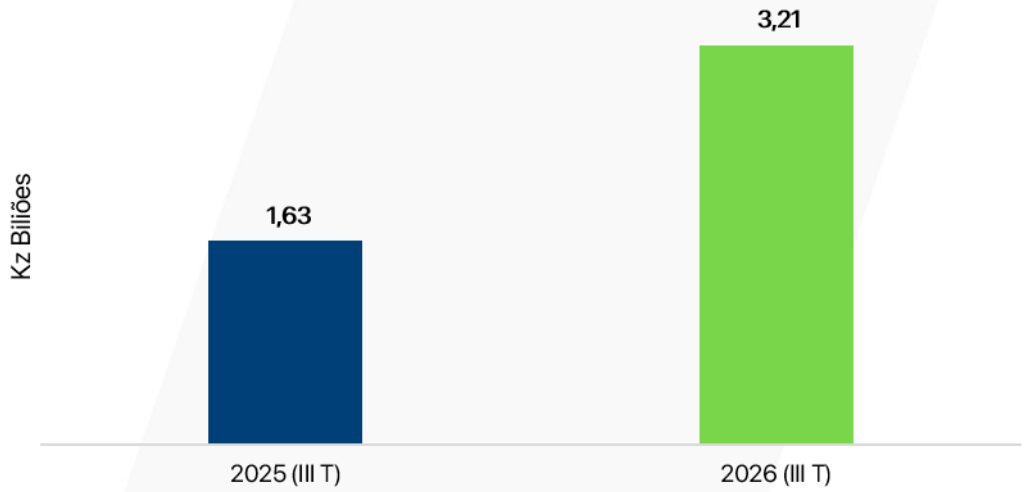


Gráfico 1 – Montante Negociado (III Trimestre 2025 vs. 2026)

O Montante Médio Mensal Negociado no período em análise foi de aproximadamente **Kz 1.069,31 mil milhões**, sendo **Setembro** o mês com maior montante negociado, com cerca de **Kz 1.382,43 mil Milhões**, conforme apresentado no gráfico seguinte:

[1] Conversão efetuada a taxa de câmbio média do BNA referente ao trimestre em análise (913,00).

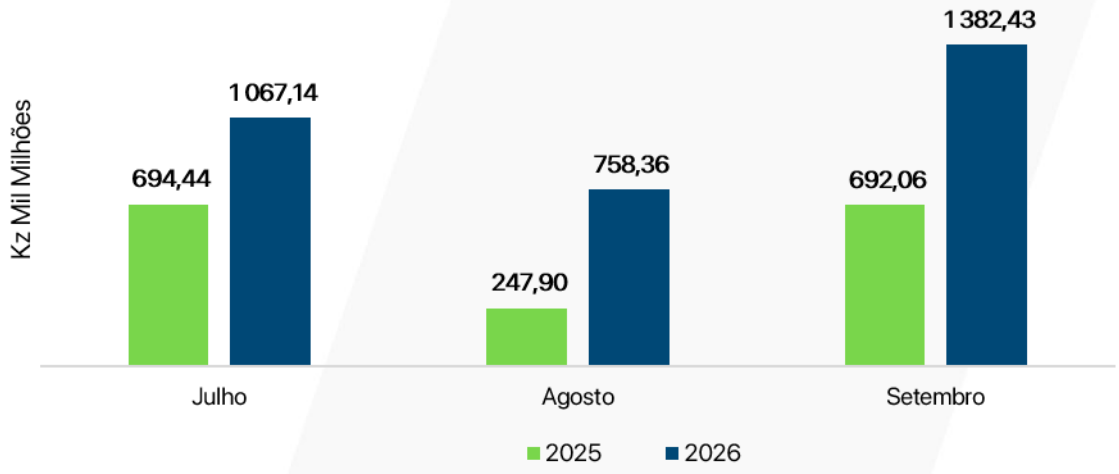


Gráfico 2 - Evolução Mensal do Montante Negociado

Face ao período homólogo, o número de negócios realizados aumentou cerca de 176,57%. No período em análise, foram registados 22.496 negócios, o que corresponde a uma média mensal de aproximadamente 7.499 negócios.

III. Trim. 2025	III. Trim. 2026	Variação (%)	Média Mensal
8.134	22.496	176,57%	7.499

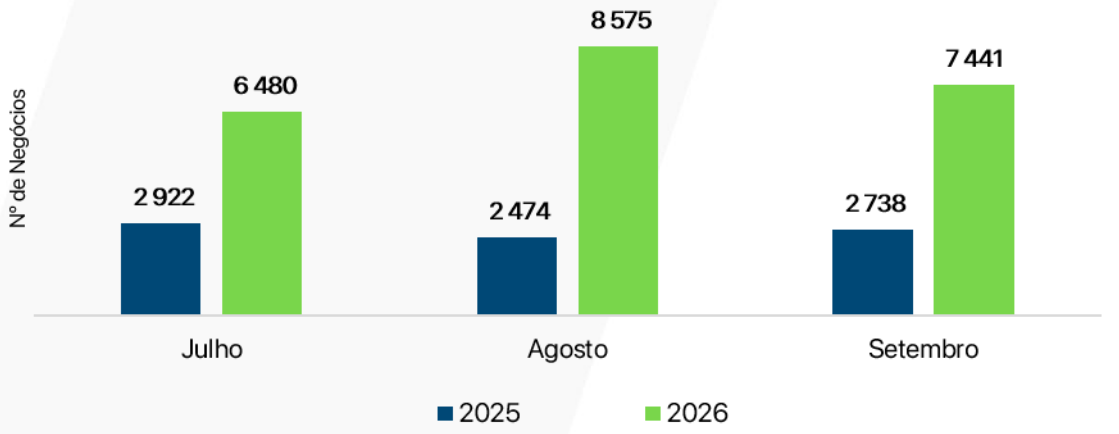


Gráfico 3 - Evolução Mensal dos Negócios Realizados

Em relação ao montante negociado por tipologia de valor mobiliário, observamos no período a dominância das Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (**87,46%**) em detrimento das Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (**9,67%**); Acções (**2,77%**); Obrigações Privadas (**0,10%**) e Unidades de Participação (**0,00189%**).

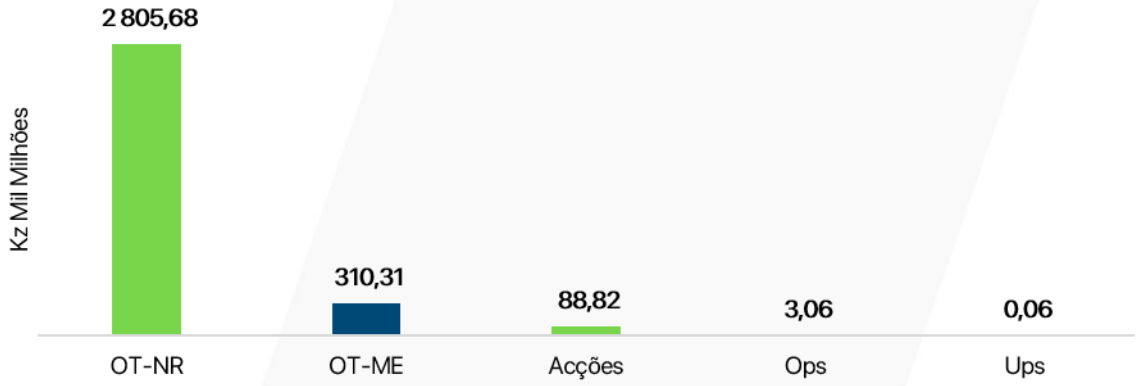


Gráfico 4 – Montante Negociado por Tipologia de Valores Mobiliários

Registou-se no período um total de **22.496 negócios**, sendo que as Acções representaram 73,21% do total de negócios realizados, as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis 21,58%, as Obrigações Privadas (corporativas) 3,51%, Obrigações do Tesouro em Moeda Externa 1,29% e as Unidades de Participação 0,41%, conforme evidência o gráfico abaixo (Gráfico Nº 5):

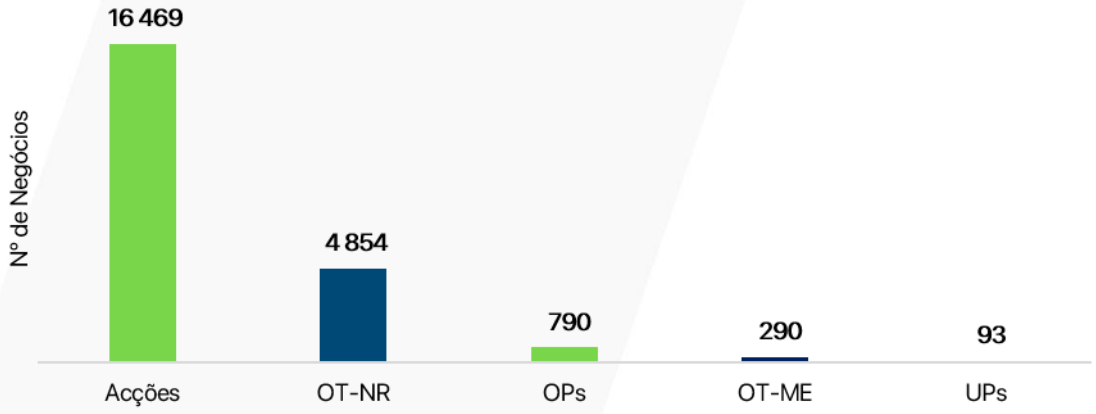


Gráfico 5 – Negócios Realizados por Tipologia de Valores Mobiliários

Relativamente ao Montante negociado no período, importa realçar que foram realizados negócios maioritariamente no **Ambiente Bilateral (91,38%)**, conforme representado com detalhe na gráfico abaixo:

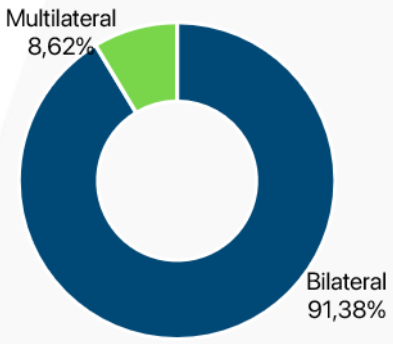


Gráfico 6 – Montante Negociado por Segmento (Ambiente)

Durante o III Trimestre de 2026, as Operações de REPO representaram cerca de **25,29%** do montante total negociado, movimentando um total de **Kz 811,44 mil milhões**, conforme detalhado no gráfico abaixo:

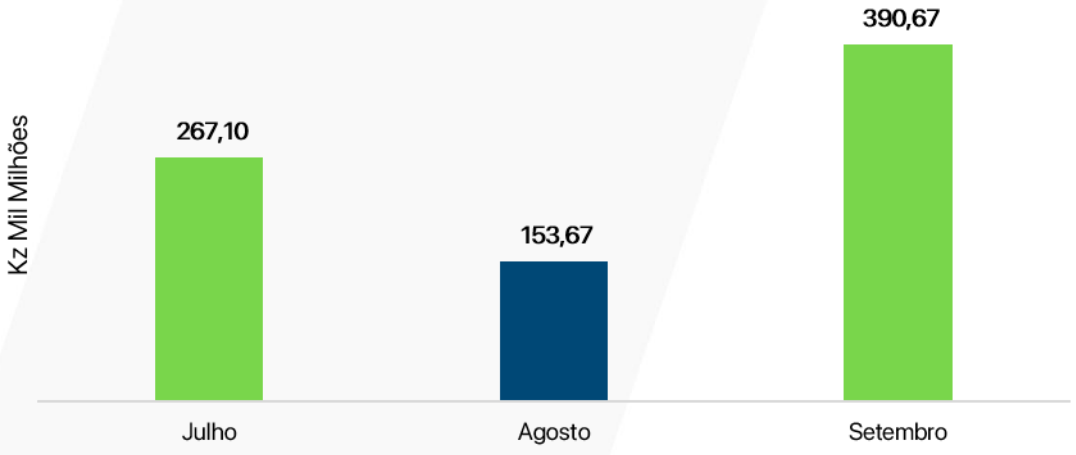


Gráfico 7 – Montante Negociado (REPO)

Mercado de Bolsa de Acções e Análise de Preços

No que toca ao preço praticado nas Acções Cotadas em Bolsa, verificou-se que em média as acções do BAI (BAIAAAAA) foram negociadas ao preço de Kz 95.252,44, BODIVA (BDVAAAAA) ao preço de Kz 84.189,85, ENSA (ENSAAAAA) ao preço de Kz 28.287,39, ao passo que as acções da BCGA (BCGAAAAA) estiveram ao preço de Kz 20.286,11, BFA (BFAAAAAA) estiveram ao preço de Kz 100.907,69 e finalmente as acções da UNITEL (UNTLAAAA) estiveram em média ao preço de Kz 37.266,35.

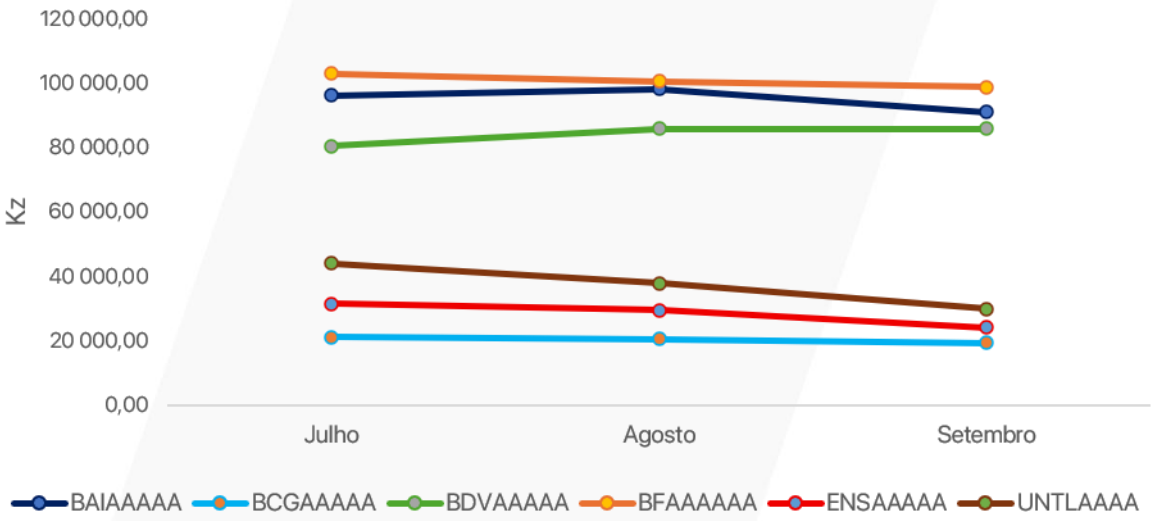


Gráfico 8 – Evolução das Cotações das Acções Listadas

No final do período em análise, a Capitalização Bolsista total cifrou-se em cerca de Kz 18,21 Biliões, sendo Kz 5,73 Biliões representativos do **BAI**, Kz 5,40 Biliões da **UNITEL**, Kz 4,56 Biliões do **BFA**, Kz 1,26 Biliões do BCGA, Kz 875,00 mil milhões do **SBA**, Kz 206,03 mil milhões da **ENSA**, e Kz 157,74 mil milhões representativos da **BODIVA**:

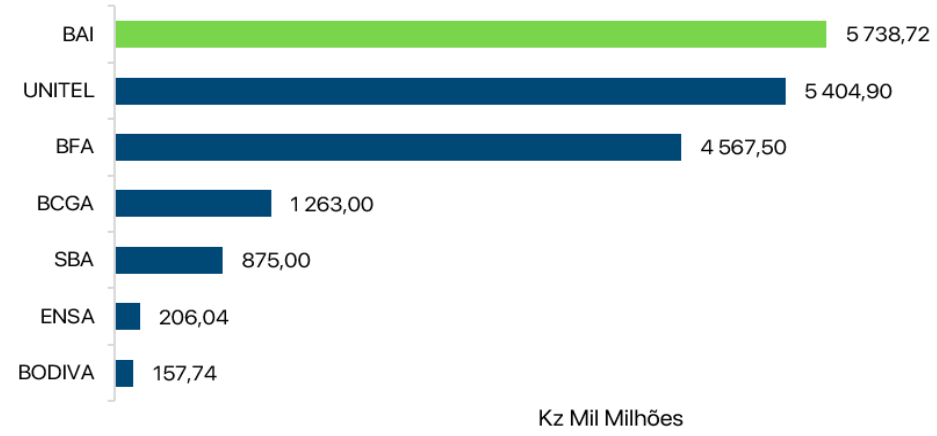


Gráfico 9 - Capitalização Bolsista Mercado Accionista

Agentes de Intermediação[2]

No que concerne ao desempenho dos Membros de Negociação, dos 21 Membros de negociação da BODIVA, no período em análise, a **ÁUREA**, ocupou a primeira posição, negociando cerca de **Kz 2,02 Biliões** correspondendo a uma quota de mercado de **33,72%**. Na segunda posição, surge o **BFACM** com uma quota de mercado de cerca de **7,71%**, tendo negociado **Kz 462,65 mil milhões**. A **HEMERA** e a **PROSPECTUM** surgem na terceira e quarta posição, com uma quota de mercado de **4,40%** e **3,77%**, respectivamente.

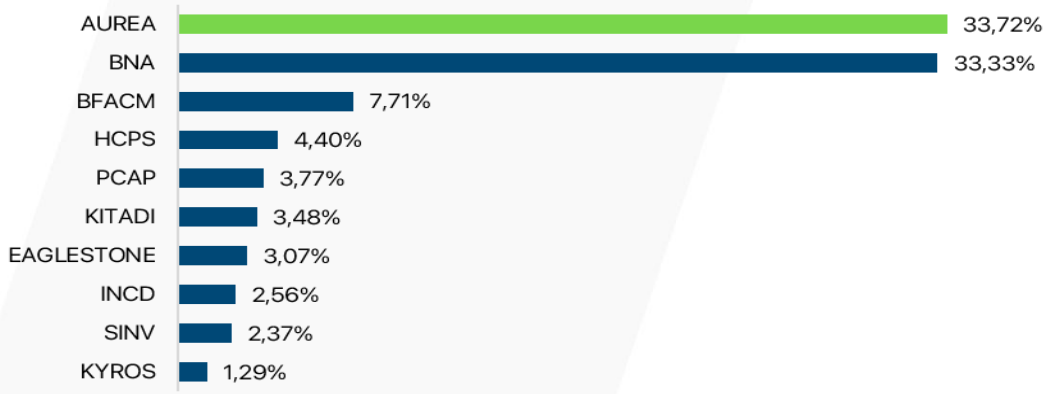


Gráfico 10 – Quota de Mercado[3]

[2] Notas: Para o cálculo do montante negociado por membro, considera-se:
-**Negócios intrabancários**–critério *single counted*, isto é, contabilização de apenas uma perna do negócio.
-**Negócios interbancários**–critério *double counted*, isto é, contabilização para os dois membros envolvido.
[3] Ranking dos 10 membros de negociação do período em referência.

O **BNA** na qualidade de Membro Associado, responsável pela execução das operações do Estado, negociou cerca de **33,33%** do total negociado no período.

Evolução de Contas Abertas e Títulos Sob Custódia

Durante o III Trimestre de 2026, a Central de Valores Mobiliários (CEVAMA) registou a abertura de **8.548** Contas de Registo Individualizado, o que representou um aumento de **16,78%** face ao período homólogo (que contou com cerca de 7.320 contas). Ao longo do período em análise, o mês de Julho contou com o maior número de novos registos, cerca de 5.652.

No final do período em análise, encontravam-se activas na CEVAMA® 61.027 contas, das quais 56 correspondiam a carteiras próprias dos membros, 20 a contas de regularização e 60.951 a contas de registo individualizado. Em termos globais, a CEVAMA registava, a 30 de Setembro, 50.513 investidores efectivos.

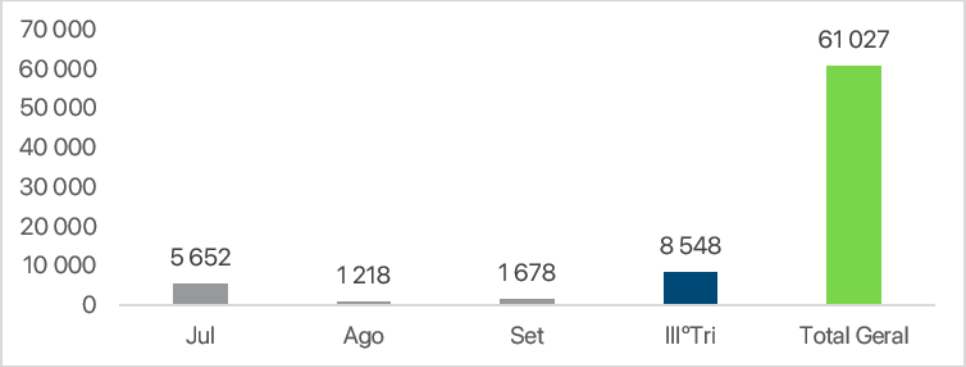


Gráfico 11 – Evolução das contas abertas

Durante o período em análise, a média de contas abertas por mês situou-se nas 2.849 contas, o que revela um aumento, comparativamente ao III trimestre homólogo que se situou em 2.440.

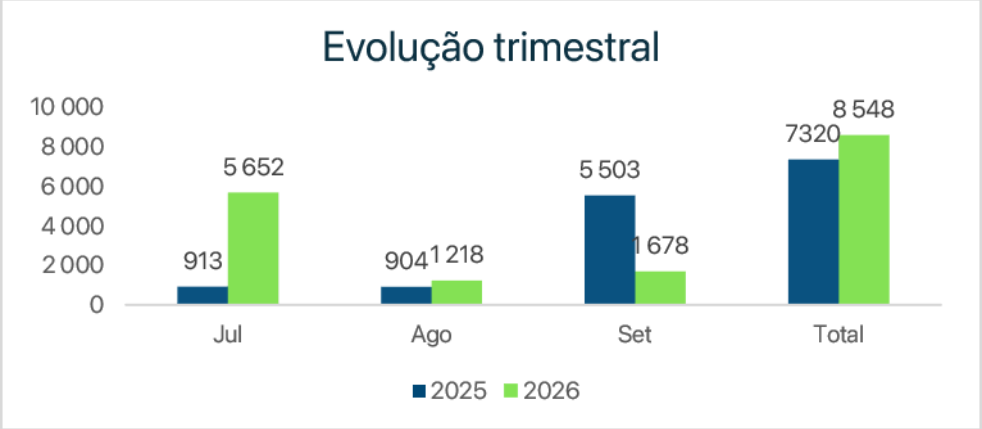


Gráfico 12 – Comparação das contas por trimestre

VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA

DÍVIDA PÚBLICA

O III trimestre de 2026, fechou com um total de 9,5 mil milhões de títulos do Tesouro, repartidos pelas seguintes tipologias:

Dívida Pública			
Tipologia	Nº Emissões	Volume	M. Financeiro
OT-NR	174	8 572 930 215	11 751 533 610 000
OT-TV	2	200 000	200 000 000
OT-TX	11	44 101	50 492 175 898
BT-364	7	901 567 605	901 567 605 000
OT-ME	166	3 974 764	3 948 173 548 000
Total	360	9 478 716 685	16 651 966 938 898

Gráfico 13 – Montante Custodiado

Em termos financeiros, estes títulos representam um património de cerca de Kz 16,65 biliões, equivalente a USD 18,24 mil milhões. Comparativamente ao período homólogo, o volume custodiado aumentou 175,35%, enquanto o montante financeiro registou um crescimento de 60,96%.

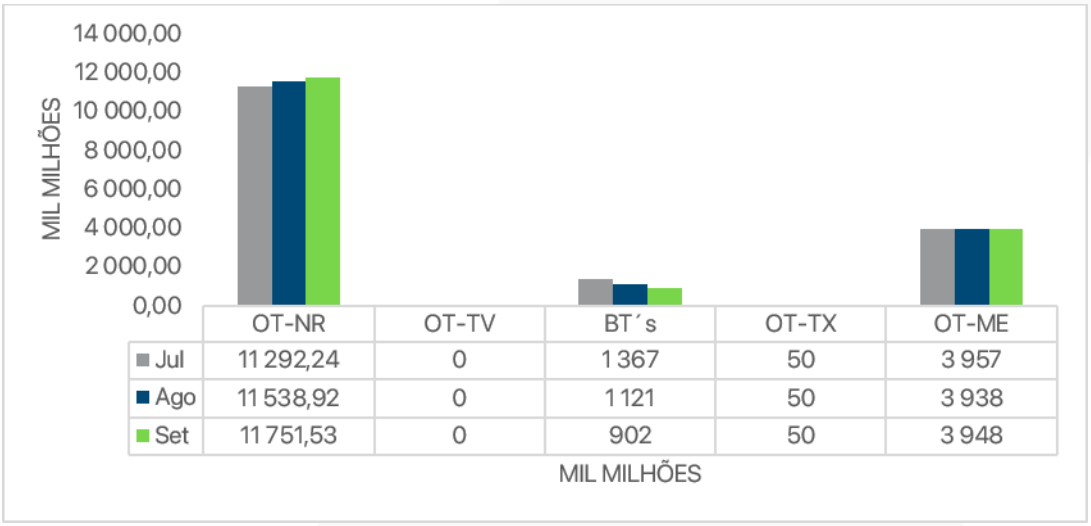


Gráfico 14 – Evolução do Montante Custodiado

Do período em análise, em termos de volume custodiado, as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis representavam 90,44% dos activos sob custódia, 9,51% dos bilhetes do tesouro, 0,04% representadas pelas Obrigações do tesouro em Moeda externa, 0,0021% das Obrigações de taxa Variável e 0,00047% das Obrigações indexados ao Dólar.

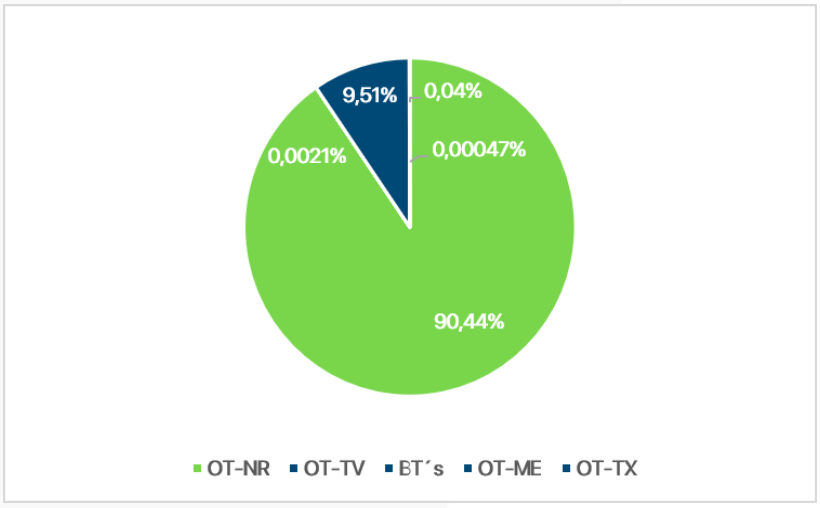


Gráfico 15– Tipologia custodiada III Trimestre

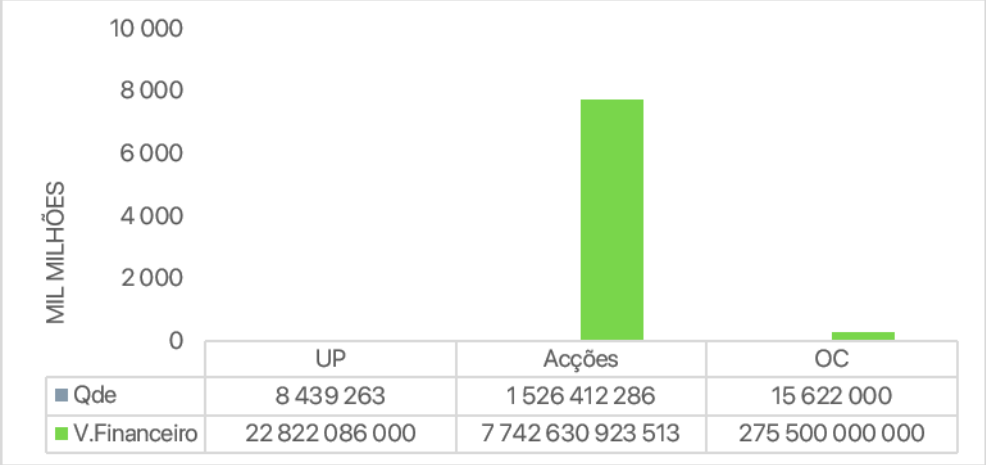
EMISSÕES CORPORATIVAS

No decorrer do III trimestre, a Central de Custódia de Valores Mobiliários registou um aumento das emissões corporativas face ao período homólogo. No segmento das Acções Ordinárias, foram registadas 18 emissões, com um montante financeiro superior a Kz 7,74 biliões, equivalente a USD 8,48 mil milhões e correspondente a 96,29% do total das emissões corporativas.

No que diz respeito às Obrigações Corporativas com um total de 5 emissões, com um montante financeiro de KZ 275 mil milhões correspondendo a USD 301 milhões, representando 3,43% do total custodiado na Central de Valores Mobiliários.

Relativamente às Unidades de Participação, verificou-se um total de 4 emissões, com um montante financeiro superior a Kz 22 mil milhões, correspondendo a USD 25 milhões, representando 0,28%.

Em termos absolutos, o número de emissões corporativas, somavam um total de 27 emissões e um volume de 1 550 473 549 valores mobiliários, avaliados em Kz 8,04 biliões, correspondendo o equivalente em USD 8,80 mil milhões.



	UP	Acções	OC
Qde	8 439 263	1 526 412 286	15 622 000
V.Financeiro	22 822 086 000	7 742 630 923 513	275 500 000 000

Gráfico 16 – Valor financeiro stock das emissões corporativas

Tipologia de Valores Mobiliários		
Acções	Quantidade	M. Financeiro
ACREP	1 803 590,00	5 861 667 500,00
AUREA	29 600,00	2 960 000 000,00
BAI	19 450 000,00	1 837 052 500 000,00
BCGA	20 000 000,00	404 000 000 000,00
BCI	100 000,00	82 100 000 000,00
BCS	17 000 000,00	17 000 000 000,00
BODIVA	600 000,00	58 800 000 000,00
B.E	282 812 500,00	271 500 000 000,00
BFA	15 000 000,00	1 477 500 000 000,00
BPC	1 060 906 689,00	1 060 906 689 000,00
SOL	21 299 907,00	30 000 067 013,22
ENSA	2 400 000,00	55 920 000 000,00
KEVE	10 000 000,00	20 000 000 000,00
NOSSA	2 000 000,00	5 000 000 000,00
SBA	14 000 000,00	875 000 000 000,00
YETU	9 000 000,00	9 000 000 000,00
PCAP	10 000	30 000 000,00
UNITEL	50 000 000	1 530 000 000 000
Unidades de Participação	Quantidade	M. Financeiro
CONFUFIA	1 219 801,00	1 219 801 000,00
INSTUFIA	6 925 935,00	6 925 935 000,00
STDRUFVA	163 739,00	8 186 950 000,00
STDRUFVB	129 788	6 489 400 000,00
Obrigações Corporativas	Quantidade	M. Financeiro
SONANGOL	7 500 000	75 000 000 000
GRINER	80 000	20 000 000 000
BAI_Obr.Corporativas	2 000 000	50 000 000 000
ETU	292 000	73 000 000 000
BAI_Obr. Sustentaveis	5 750 000	57 500 000 000
Total	1 550 473 549	8 040 953 009 513,22

Gráfico 17 – Repartição das Emissões Corporativas

Durante o período em análise as emissões corporativas correspondiam a 33% do montante custodiado pela CEVAMA®.

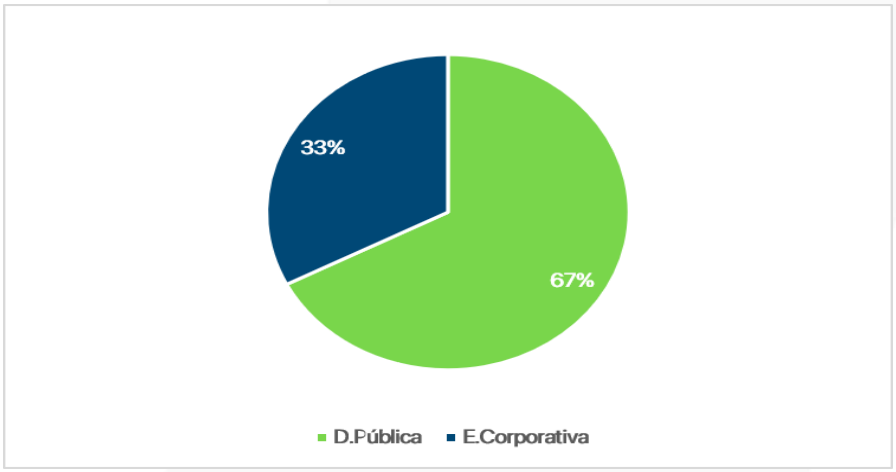


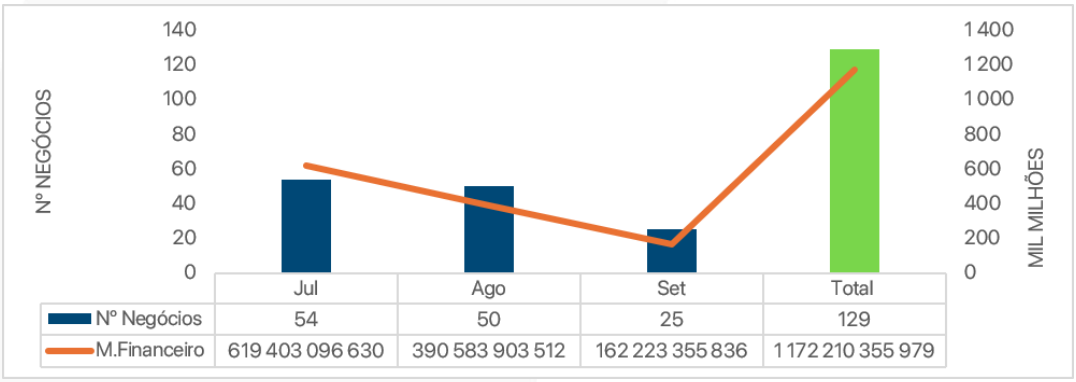
Gráfico 18 – Comparação Dívida Pública vs. Emissões Corporativas

Liquidação de Operações

MERCADO PRIMÁRIO

- E-AUCTION:

No III Trimestre de 2026 foram liquidados 129 negócios realizados no mercado primário pela plataforma E-Auction das quais 24 em USD e 105 em Kz, correspondendo a uma cifra de mais de Kz 1,17 Biliões, perfazendo o equivalente a mais de USD 1,28 mil milhões.



	Jul	Ago	Set	Total
Nº Negócios	54	50	25	129
M.Financeiro	619 403 096 630	390 583 903 512	162 223 355 836	1 172 210 355 979

Gráfico 19 – Evolução dos Negócios Liquidados no E-Auction

❖ Portal do Investidor:

Durante o período em análise, foram liquidados no Portal do Investidor 544 negócios, correspondendo a uma cifra de mais de Kz 3,72 mil milhões, perfazendo o equivalente a mais de USD 4 milhões.

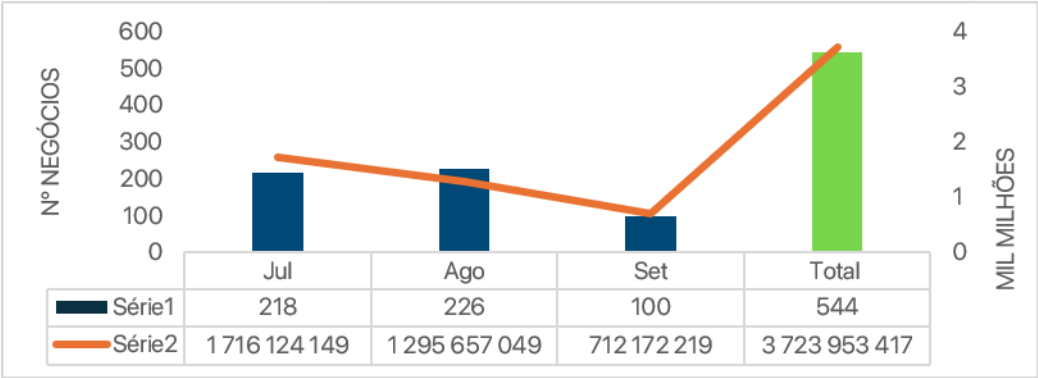


Gráfico 20 – Evolução dos Negócios Liquidados no Portal do Investidor

MERCADO SECUNDÁRIO

De Julho a Setembro, foram liquidados 22.496 negócios, dos quais 290 em USD e 22.206 em Kz, correspondendo a um montante superior a Kz 3,29 biliões, equivalente a mais de USD 3,61 mil milhões. Comparativamente ao período homólogo, o número de negócios aumentou 176,6%.

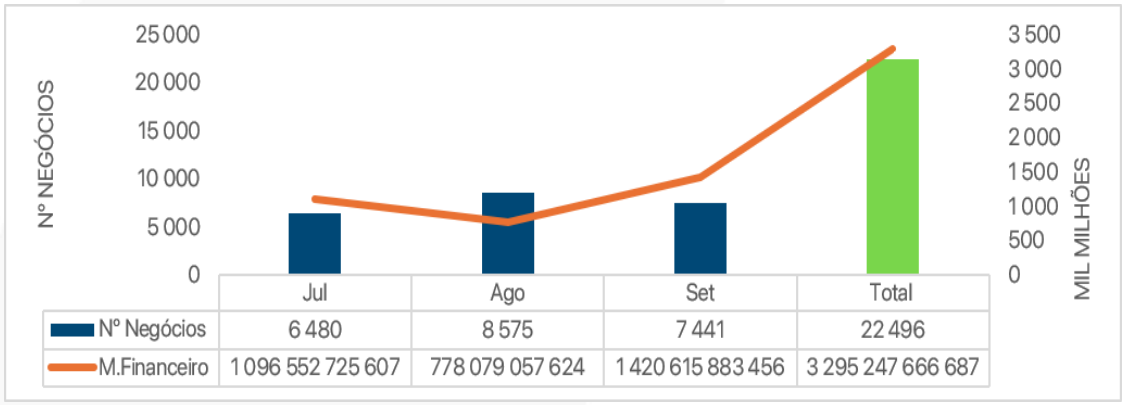


Gráfico 21 – N.º de Negócios e Montantes Liquidados

Eventos Processados (Pagamentos de Juros e Reembolso ETC.).

Durante o III trimestre, foram processados 273 eventos de distribuição de rendimentos, nomeadamente:

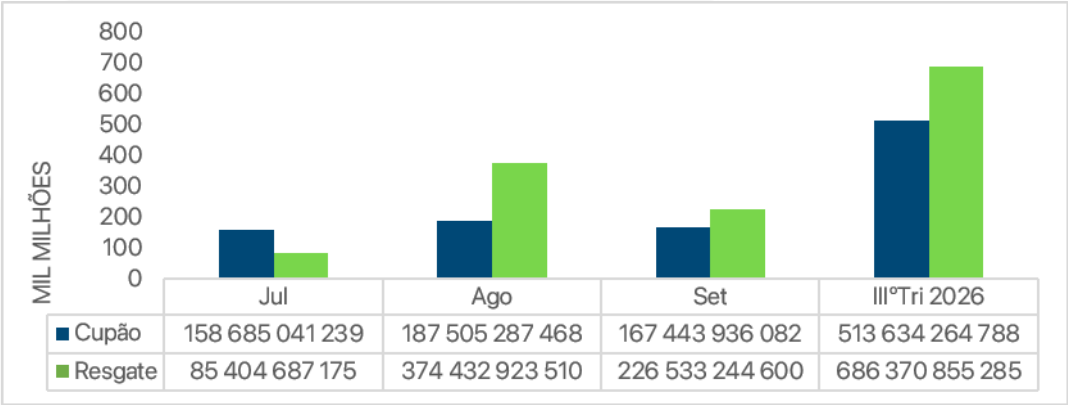
1- Títulos Públicos:

- 235 cupões, sendo 161 em moeda nacional e 74 em moeda externa totalizando o montante financeiro de Kz 513,63 mil milhões, correspondente a USD 562,73 milhões em pagamento de cupões;
- 35 Resgates, sendo 23 em moeda nacional e 12 em moeda externa, com um montante financeiro total de Kz 686,37 mil milhões totalizando USD 751,98 milhões;

2- Titulos Privados:

- 2 Pagamentos de cupão das obrigações da BAI e Sonangol, no montante de kz 10,61 mil milhões;
- 1 pagamentos de resgate do fundo BFA Rendimentos mais no montante de Kz 7,54 mil milhões.

No âmbito geral, nos títulos públicos foram liquidados mais de Kz 1,20 Biliões, equivalentes a USD 1,31 mil milhões, conforme ilustra o gráfico.



	Jul	Ago	Set	III°Tri 2026
Cupão	158 685 041 239	187 505 287 468	167 443 936 082	513 634 264 788
Resgate	85 404 687 175	374 432 923 510	226 533 244 600	686 370 855 285

Gráfico 22 - Eventos de Distribuição de Rendimentos

Comparativamente ao período homólogo registou-se um aumento na ordem dos 167,53%.

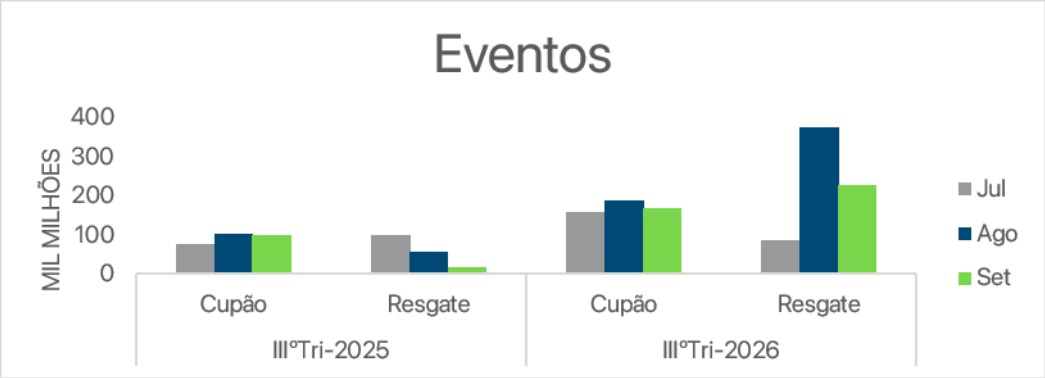


Gráfico 23– Comparação III trimestre de 2025 vs. III trimestre de 2026

Agência Nacional de Numeração

A CEVAMA®, no âmbito das funções que lhe são atribuídas e enquanto Agência Nacional de Codificação, atribuiu durante o III trimestre 99 novos códigos ISIN, CFI e FISN. Em 30 de Setembro encontravam-se activos 387 ISIN e os respectivos códigos CFI e FISN.

Tipologia de Valores Mobiliários			
	Nº de Emissões	Volume	M. Financeiro
Emissões Corporativas			
Acções	18	1 526 412 286	7 742 630 923 513
Unidades de Participação	4	8 439 263	22 822 086 000
Obrigações Corporativas	5	15 622 000	275 500 000 000
Dívida Pública			
OT-NR	174	8 572 930 215	11 751 533 610 000
OT-TV	2	200 000	200 000 000
OT-TX	11	44 101	50 492 175 898
BT-364	7	901 567 605	901 567 605 000
OT-ME	166	3 974 764	3 948 173 548 000
Total	387	11 029 190 234	24 692 919 948 411

Gráfico 24 – Tipologia de Valores Mobiliários na CEVAMA

3. Dados Financeiros

Dados Financeiros

Desempenho Financeiro

No III trimestre de 2026, a BODIVA registou uma melhoria dos principais indicadores financeiros, mantendo a trajectória de crescimento sustentado face ao período homólogo.

O **resultado líquido** ascendeu a Kz **12.879 milhões**, mais 484,47% do que no período homólogo, quando se situou em cerca de Kz 2.204 milhões. Este crescimento resultou essencialmente da criação de um novo segmento de mercado de dívida pública, da actualização do preçário, do aumento dos montantes negociados e da introdução de novos instrumentos financeiros negociados em Bolsa.

O **Volume de Negócio** cresceu 251,92%, passando de Kz 5.828 milhões para Kz **20.509 milhões**.

Os **Custos Operacionais** totalizaram Kz 4.198 milhões, o que representa um aumento de 23,84% face ao período homólogo. Destacaram-se os custos com fornecimentos e serviços de terceiros, com um aumento de 50,32%, as licenças e taxas, com 41,25%, e as depreciações e amortizações, com 28,76%. Esta evolução foi justificada essencialmente pelos investimentos na melhoria das infra-estruturas, no reforço da segurança e dos activos e pelo aumento das actividades.

O Resultado Operacional atingiu os Kz 16.311 milhões, mais 569,06% acima do verificado no mesmo período de 2025.

O detalhe do desempenho da BODIVA a 30 de Setembro de 2026 pode ser visto na Demonstração de Resultados abaixo:

(O balanço é comparável a Dezembro de 2025 e o resultado é comparável a Setembro de 2025)

Demonstração de Resultados em 30 de Setembro de 2026 e 2025 (9 meses)

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Set-2026	Set-2025	Var	Var (%)
Prestações de serviços	23	20 470 885 025	5 792 008 254	14 678 876 771	253%
Outros proveitos operacionais	24	37 825 000	35 600 000	2 225 000	6%
		20 508 710 025	**5 827 608 254**	**14 681 101 771**	**252%**
Custos com o pessoal	28	(2 388 983 968)	(2 133 575 136)	(255 408 832)	12%
Amortizações	29	(161 579 452)	(125 484 236)	(36 095 216)	29%
Outros custos e perdas operacionais	30	(1 647 184 799)	(1 130 639 333)	(516 545 466)	46%
Resultados operacionais		**16 310 961 806**	**2 437 909 549**	**13 873 052 257**	**569%**
Resultados financeiros	31	674 047 662	413 440 005	260 607 657	63%
Resultados não operacionais	33	(4 154 391)	(33 128 453)	28 974 062	-87%
Resultados antes de impostos		**16 980 855 077**	**2 818 221 100**	**14 162 633 976**	**503%**
Imposto sobre os rendimentos	35	(4 101 704 382)	(614 666 763)	(3 487 037 619)	567%
Resultados líquidos das actividades correntes		**12 879 150 695**	**2 203 554 337**	**10 675 596 357**	**484%**
Resultados líquido do exercício		12 879 150 695	2 203 554 337	10 675 596 357	484,47%

Posição Financeira

A 30 de Setembro de 2026, o activo líquido da BODIVA registou um aumento de 142,29% face a 31 de Dezembro de 2025, passando de Kz 10,96 mil milhões para Kz 26,56 mil milhões. Este crescimento foi impulsionado principalmente pelas rubricas de Contas a Receber, que aumentaram 402,93%, Activos Não Correntes, com um aumento de 320,55%, e Outros Activos Correntes, que cresceram 92,39%.

O Capital Próprio ascendeu a Kz 20,95 mil milhões, o que representa um aumento de 117,37% face ao final de Dezembro de 2025.

O detalhe da Posição Financeira da BODIVA a 30 de Setembro de 2026 pode ser visto no mapa abaixo.

(O balanço é comparável a Dezembro de 2025 e o resultado é comparável a Setembro de 2025)

Balanço em 30 de Setembro de 2026 e 31 de Dezembro 2025

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Set-2026	Dez-2025	Var	Var (%)
ACTIVO					
Activos não correntes:					
Imobilizações corpóreas	4	854 018 295	462 615 830	391 402 465	85%
Imobilizações incorpóreas	5	57 434 014	81 916 023	(24 482 010)	-30%
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	9 000 000	9 000 000	0	0%
Outros activos financeiros	7	4 351 247 318	700 000 000	3 651 247 318	522%
		5 271 699 627	**1 253 531 853**	**4 018 167 774**	**321%**
Activos correntes:					
Contas a receber	9	7 826 970 783	1 556 258 984	6 270 711 799	403%
Disponibilidades	10	12 503 952 554	7 654 555 271	4 849 397 283	63%
Outros activos correntes	11	959 850 729	498 920 521	460 930 208	92%
		21 290 774 066	**9 709 734 777**	**11 581 039 289**	**119%**
Total do Activo		26 562 473 693	10 963 266 630	15 599 207 063	142%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital	12	2 700 000 000	2 700 000 000	0	0%
Reservas	13	540 000 000	540 000 000	0	0%
Resultados transitados	14	4 833 977 867	3 790 314 314	1 043 663 553	28%
Resultados do exercício		12 879 150 695	2 609 158 881	10 269 991 813	394%
		20 953 128 562	**9 639 473 196**	**11 313 655 366**	**117%**
Passivo não corrente:					
Provisões para outros riscos e encargos	18	19 395 000	19 395 000	0	0%
		19 395 000	**19 395 000**	**0**	**0%**
Passivo corrente:					
Contas a pagar	19	4 619 700 531	565 441 736	4 054 258 795	717%
Outros passivos correntes	21	970 249 600	738 956 698	231 292 902	31%
		5 589 950 131	**1 304 398 434**	**4 285 551 697**	**329%**
Total do Capital Próprio e Passivo		26 562 473 693	10 963 266 630	15 599 207 063	142%

4. Regulamentação e Conformidade

Regulamentação e Conformidade

Actualização Sobre Leis e Regulamentos Aplicáveis

No período em análise, procedeu-se à verificação das fontes normativas e publicações oficiais relevantes, designadamente diplomas legais, regulamentação emitida pelas autoridades de supervisão do mercado de capitais e pela Bodiva, tais como regulamentos, instruções e orientações de natureza regulatória.

Assim, foram identificadas algumas alterações legislativas ou regulamentares com impacto directo ou indirecto sobre o funcionamento do mercado de capitais, nomeadamente:

- Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/26, de 30 de Julho – Regime Jurídico das Sociedades Gestoras de Participações Sociais, estabelece o Regime Jurídico das Sociedades Gestoras de Participações Sociais, caracterizadas como sociedades cujo objecto social circunscreve-se unicamente à gestão de participações sociais em outras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividade económica.
- Decreto Presidencial n.º 134/26, de 06 de Agosto – Taxas aplicáveis ao Mercado de Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados, estabelece as taxas aplicáveis ao Mercado de Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados, devidas como contrapartida dos actos e serviços prestados pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e estabelece os procedimentos a adoptar para o seu pagamento.
- Rectificação n.º 17/26, de 8 de Setembro, sobre o Decreto Presidencial n.º 134/26, de 6 de Agosto, que estabelece as Taxas Aplicáveis ao Mercado de Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados.

- Instrução n.º 03/CMC/08-2026, de 11 de Agosto | Procedimentos a Adoptar pelos Agentes de Intermediação e pelos Organismos de Investimento Colectivo para a Liquidação da Taxa de Supervisão Contínua - Estabelece os procedimentos operacionais para efeitos de liquidação da taxa de supervisão contínua aplicável, por um lado, aos agentes de intermediação, nomeadamente, Sociedades Corretoras de Valores Mobiliários (SCVM), Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários (SDVM) e Instituições Financeiras Bancárias (IFB) registadas na Comissão do Mercado de Capitais (CMC) para a prestação de serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados) e, por outro lado, aos Organismos de Investimento Colectivo, nos termos previstos nos pontos n.ºs 15 e 16 da Tabela n.º 1 anexa ao Decreto Presidencial n.º 134/26, de 6 de Agosto, sobre o Regime Jurídico das Taxas Aplicáveis ao Mercado de Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados.

Acções Tomadas para Garantir Conformidade com as Normas.

Não obstante a monitorização sistemática das fontes normativas e das publicações oficiais relevantes, cumpre informar que, no período em referência, as alterações legislativas e regulamentares identificadas foram objecto de acompanhamento institucional, não tendo sido necessária qualquer revisão dos procedimentos operacionais em curso.

5. Desenvolvimento e Inovação

Desenvolvimento e Inovação

Novos Produtos ou Serviços Introduzidos

Durante o III trimestre de 2026, a BODIVA deu seguimento ao seu plano estratégico de diversificação da oferta de produtos, com especial enfoque no seguinte desenvolvimento:

- No mês de Agosto do corrente ano, foi habilitada a plataforma BIS-IPO, para a realização da Oferta Pública de Subscrição (OPS) das obrigações sustentáveis do banco BAI.
- No mês de Setembro do corrente ano, foi habilitada a plataforma BIS-IPO, para a realização da Oferta Pública de Venda (OPV) das acções do banco Standard Bank Angola.

Melhorias Tecnológica e Operacional

Durante o III trimestre de 2026, destacaram-se as seguintes implementações:

1. Implementação do sistema de gestão documental e de fluxos de negócio;
2. Automatização dos procedimentos realizados de forma manual, com vista ao aumento da eficiência operacional;
3. Com vista a automatização do processo de KYT (Know Your Transaction), implementou funcionalidade no sistema de Vigilância de Mercado;
4. Deu início à implementação do sistema de gestão de denúncias externas;
5. Deu início à automatização do sistema de cobrança de clientes

Adicionalmente, a BODIVA deu seguimento à implementação da sua estratégia de fortalecimento da segurança cibernética, com diversas soluções

implementadas bem como a realização de sessões de capacitação dos colaboradores.

6. Desafios e Oportunidades

Desafios e Oportunidades

Análise dos Principais Desafios Enfrentados

No III trimestre de 2026, a BODIVA manteve o empenho na implementação de acções destinadas a mitigar os efeitos dos seguintes desafios:

- **Baixa literacia financeira e assimetria de informação:** Durante o período em análise foram realizadas 54 acções de apoio ao investidor, incidindo sobre matérias relacionadas com o primeiro investimento e a utilização da Carteira do Investidor.
- **Capacidade institucional das empresas para estruturar operações de financiamento**: Durante o período em análise, reforçamos a cooperação com o INAPEM e o Fundo de Garantia de Crédito (FGC), com vista identificar e segmentar PMEs e start-ups com perfil para beneficiar de programas de inclusão financeira, capacitação empresarial, preparação para investimentos alternativos através do mercado de capitais.
- **Desenvolvimento de instrumentos de diagnóstico empresarial:** É um modelo de acompanhamento das empresas após a avaliação inicial. Este prevê uma abordagem gradual que inclui:
    - Recepção e avaliação da empresa;
    - Identificação de lacunas ao nível da governação corporativa, informação financeira e estrutura organizacional;
    - Encaminhamento para acções de capacitação;
    - Preparação para investidores;
    - Eventual estruturação de emissões ou captação de financiamento através do mercado de capitais.

- **Liquidez limitada no mercado secundário:** O mercado continua a enfrentar desafios associados à reduzida base de investidores e à necessidade de

maior dinamização das transacções, afectando a liquidez dos instrumentos negociados. Durante o período em análise, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- **Promoção do reforço dos benefícios ao mercado de capitais,** pela apresentação à AGT de uma proposta de benefícios fiscais voltados tanto para investidores, quanto para emitentes, a ser submetida para inclusão no Novo Código de Benefícios Fiscais.
- **Promoção da participação de investidores angolanos em operações internacionais,** nomeadamente na OPV da Dangote Petroleum Refinery, visando aumentar a exposição dos investidores nacionais a novos activos e reforçar a integração regional do mercado de capitais.
- **Estudo de mecanismos de integração e internacionalização dos mercados**, incluindo a conectividade da CEVAMA com outras CSDs (via Smart order Router ou JSE -Strate) e a análise de soluções de dual listing (proposta da LSE e Bolsa de Cabo Verde), com o objectivo de ampliar o universo de investidores e de instrumentos disponíveis no mercado, bem como o processo de internacionalização

Oportunidades concretas para a expansão do Mercado de Capitais desenvolvidas pela BODIVA

Durante o período em análise, a BODIVA concentrou os seus esforços no desenvolvimento de iniciativas com potencial para diversificar as fontes de financiamento da economia, aumentar a base de investidores e criar novos segmentos de mercado, destacando-se:

- **Preparação de PMEs para acesso ao mercado de capitais**, através de diagnósticos empresariais e cooperação com entidades de apoio ao desenvolvimento empresarial, visando gerar um pipeline de futuras emissões e operações de financiamento.

- **Desenvolvimento do modelo de Invoice Discounting (Desconto de Facturas)**, como mecanismo alternativo de financiamento para empresas, incluindo a análise do enquadramento regulatório e operacional para futura negociação organizada destes instrumentos.
- **Desenvolvimento do ecossistema de Crowdfunding**, através de interações com a plataforma EMAINVEST, visando avaliar a integração de soluções de financiamento colaborativo no mercado de capitais angolano.
- **Promoção das Finanças Sustentáveis**, incluindo a identificação de oportunidades para emissão de obrigações sustentáveis e apoio à estruturação de projectos com potencial de financiamento através do mercado, via elaboração do Guia.
- **Internacionalização do mercado angolano**, através da análise de modelos de Dual Listing, cooperação com a London Stock Exchange e promoção da participação de investidores angolanos em operações internacionais, como a OPV da Dangote Petroleum Refinery.
- **Integração regional das infraestruturas de mercado**, através do desenvolvimento da conectividade da CEVAMA com outras centrais de valores mobiliários africanas e da participação em iniciativas do CoSSE.
- **Criação de uma Bolsa de Mercadorias**, tendo sido desenvolvidos estudos e análises sobre a viabilidade do modelo, estrutura societária, enquadramento operacional e potencial contributo para o financiamento e organização das cadeias de valor dos sectores produtivos nacionais, em especial agricultura, pescas e mineração.
- **Alargamento da base de investidores**, através de programas de literacia financeira, democratização do investimento e reforço da comunicação institucional dirigida ao público e potenciais investidores.

7. Impacto Económico e Social

Impacto Económico e Social

CONTRIBUIÇÃO DA BODIVA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A BODIVA tem desempenhado um papel crescente na promoção do financiamento à economia real, através das seguintes frentes:

- A BODIVA desempenha um papel fundamental na economia angolana ao proporcionar um ambiente seguro, transparente e regulado para a negociação de valores mobiliários, facilitando o financiamento de empresas e do Estado.
- Canalização de poupança para investimento produtivo, através da negociação de títulos públicos e privados;
- Apoio à capitalização de empresas, incentivando o acesso ao mercado de capitais como alternativa ao crédito bancário;
- Promoção da literacia financeira, com acções junto de universidades, escolas e associações, fomentando a cultura de investimento e poupança;
- Dinamização do Programa de Privatizações (PROPRIV), reforçando a transparência e o acesso público ao capital de empresas estratégicas;

INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

No período em referência, a BODIVA desenvolveu seis acções de impacto social. No domínio da educação, deu continuidade ao Programa de Bolsas de Estudo, com a renovação de 14 bolsas e a aprovação de 16 novas bolsas no âmbito da 3.ª edição, o que totalizou 30 bolsas de estudo.

Ainda no domínio da educação, a BODIVA aprovou a extensão do Projecto de Bolsas de Estudo aos filhos dos colaboradores, com a reserva anual de três bolsas, como medida de valorização e bem-estar das suas pessoas.

No domínio da inclusão digital, inaugurou a 1.ª Academia Digital no Centro El-Betel, Casa de Crianças e Jovens Desfavorecidos, apetrechada com 13 computadores doados pela BODIVA, com o objectivo de promover a capacitação tecnológica de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

No domínio ambiental, renovou, em parceria com a Fundação Kissama, o apoio aos projectos Kitabanga, de estudo e conservação das tartarugas marinhas, e Palanca Negra Gigante.

Lançou igualmente a Bolsa Social BODIVA, uma iniciativa de financiamento colaborativo (crowdfunding), destinada a apoiar projectos de carácter social promovidos por instituições sem fins lucrativos, nas áreas da educação, saúde, assistência social, entre outras.

Por fim, em alusão ao Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção do suicídio, promoveu a palestra "Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde Mental", com o objectivo de esclarecer mitos, identificar sinais de alerta e preparar os colaboradores para apoiar colegas em sofrimento.

8. Próximos Passos

Próximos Passos

ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Nos próximos períodos, a BODIVA dará continuidade às acções previstas no seu plano estratégico. Algumas acções podem ser destacadas:

- Implementação de um sistema de análise de dados estatísticos e predição de dados, com recurso a ciência de dados;
- Analisar e Implementar Melhorias no Sistema BIS IPO;
- Promoção junto de empresas: Expansão do contacto com grandes empresas e PMEs, por via de sessões sectoriais, bilaterais e parcerias com associações empresariais, visando incentivar o recurso à bolsa como via de financiamento às suas actividades;
- Obrigações sustentáveis: A BODIVA continuará a promover iniciativas de emissão alinhadas com critérios ESG, em colaboração com entidades como a IFC, o BAD, o PNUD e a FSD África, com foco em sectores prioritários como energia, ambiente e inclusão social.

Em síntese, o III trimestre de 2026 foi marcado pelo aumento da actividade de negociação, pela expansão da base de investidores, pelo reforço da custódia e por um desempenho financeiro positivo. No próximo período, a prioridade será consolidar esses resultados através da melhoria das plataformas, da diversificação de produtos e emissores, do reforço da literacia financeira e da dinamização da liquidez no mercado secundário.

A BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA, SOCIEDADE GESTORA DOS MERCADOS REGULAMENTADO, AOS 20 DE OUTUBRO DE 2026.